

Manual digital do professor

Categoria 4 | Poema | Descoberta de si; Família, amigos e escola; Diversão e aventura

Casa
de Papel

Luiz Raul Machado
ilustrações Mariana Massarani



EDITORA ROVELLE

“Os livros não matam a fome, não suprimem a miséria, não acabam com as desigualdades e com as injustiças do mundo, mas consolam as almas e fazem-nos sonhar.”

Olavo Bilac

Ler é viajar para outros universos, outras épocas, ultrapassar as barreiras do tempo e do espaço. Ler é conhecer novos mundos — e, principalmente, conhecer melhor a si mesmo, esse terreno tão vasto e repleto de surpresas. Ler é ser livre.

Não há limites para as emoções e as experiências que os livros podem nos proporcionar. A literatura abre portas e escancara janelas para um conjunto fascinante de conhecimento, saberes, sentimentos, curiosidades e realidades, brindando o leitor com maneiras diversas de ver o mundo e preparando-o para lidar com as diferenças. Com seu poder transformador, a literatura apresenta uma infinidade de histórias, nos mais variados gêneros, e seu papel é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da expressividade e do imaginário infantil.

É por meio dos livros que leem desde cedo que as crianças começam a reconhecer as próprias emoções, e as múltiplas interpretações que as narrativas oferecem ajudam-nas a lidar com a realidade, ampliando sua visão de mundo e até permitindo-as criar novas realidades.

A literatura proporciona ao leitor a diversidade de ideias, a capacidade de reflexão e tolerância ao que lhe é diferente e a empatia, possibilitando que ele se coloque no lugar do outro.

Por meio da literatura é possível aguçar a sensibilidade do leitor e disseminar valores estéticos, introduzindo assim o verdadeiro sentido do belo.

Neste manual, você encontrará informações e orientações pedagógicas, sobre a obra *Casa de papel*, capaz de estimular a imaginação e de despertar no leitor o prazer de ler. O livro trabalha com o lúdico, a diversão, o encantamento e as emoções das crianças, e contribuem para a formação de uma sociedade leitora crítica.

A Editora Rovelle tem como missão publicar escritores consagrados da literatura infantojuvenil brasileira que há tempos encantam sucessivas gerações e conquistam leitores de todas as idades. Mas também abraçamos com entusiasmo o desafio de descobrir e apostar em novos talentos literários e artísticos, tanto nacionais quanto estrangeiros, revelando novos olhares e modos de narrar de autores e ilustradores estreados no mercado editorial.



© Vanessa Prezoto

ROVELLE

Manual digital
do professor

Edição 2018 © Editora Rovelte
Texto 2018 © Carolina Braga
Ilustrações 2016 © Vanessa Prezoto
Manual didático do livro: Casa de papel

Responsabilidade Editorial: Carolina Braga
Assistência Editorial: Gabriele Paixão
Assistência Pedagógica: Foccus
Revisão: Daniele Gullo

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECÁRIA JANAÍNA
NASCIMENTO – CRB7 5211.

B813c

Braga, Carolina, 1982-

Casa de papel: manual digital do professor / Carolina Braga; – 1.
ed. – Rio de Janeiro: Rovelte, 2018.
34p.; il. color.; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-85-8275-060-5

1. Educação. 2. Literatura infantil. 3. Manual didático.I. Título.

CDD: 370

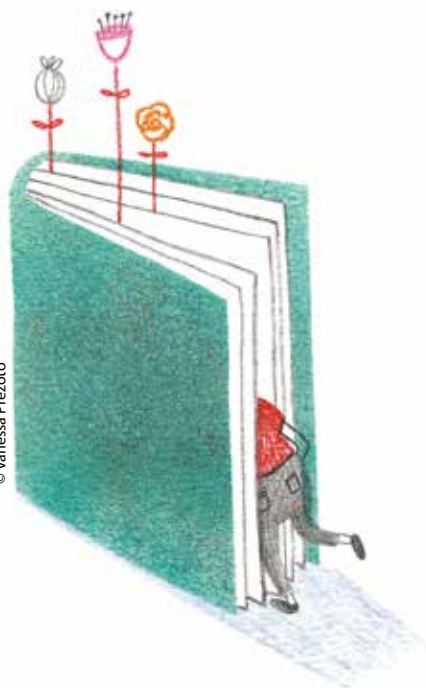
2018
1ª edição



EDITORA ROVELTE

Rovelte Edição e Comércio de Livros Ltda
Rua Sacadura Cabral, 144H – Saúde
Rio de Janeiro – RJ – Brasil – CEP: 20081-262
Tel.: 55 21 2206-3524 – Fax: 55 21 2206-3514
www.rovelte.com.br

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores e livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
AO PROFESSOR	8
AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	9
CONHECENDO A OBRA	10
SOBRE O AUTOR	14
SOBRE O ILUSTRADOR	15
CONTEXTUALIZANDO A OBRA	16
EXPLORANDO A OBRA	20

APRESENTAÇÃO DA EDITORA

“Não acredito que seja o hábito que faz o leitor. E, sim, o leitor que, por paixão, estabelece o hábito.”

Marina Colasanti



© Vanessa Prezoto

A Editora Rovelte publica livros para crianças e jovens desde 2008. É um trabalho que começa com ideias simples e brilhantes, mas que exige muito cuidado e atenção. Acreditamos no poder do livro e da literatura mágica, por isso a sensibilidade, a dedicação, o cuidado e o comprometimento em tornar o mundo um lugar melhor são o combustível para o nosso processo produtivo.

Trabalhamos em conjunto com profissionais extraordinários, entre autores, ilustradores, agentes literários, tradutores, equipe editorial e de design, e nosso desafio é garantir que o texto e as imagens tenham perfeita sintonia e alcancem uma comunicação impecável.

Divertir, comover e informar são funções que o livro deve ter. E cabe a nós construir uma ponte entre a nossa cultura e outras realidades, com obras que nos permitam exercer a capacidade de emocionar.

Esperamos que os livros que publicamos tenham o poder de entreter, satisfazer a curiosidade e estimular intelectualmente nossos leitores, para que eles possam entender melhor tudo o que nos rodeia e expressar os infinitos universos que existem dentro de todos nós. Transformar o mundo através da literatura e da arte é a nossa missão.

Boa leitura!

LITERATURA
ENCANTAMENTO
SENTIMENTO
SABOR
IDEIAS
MONSTROS
RABISCOS
REVELAR
EMOCIONANTE
FLUÊNCIA
LÚDICO
SIBILOS
MERGULHO
FUTURO
POESIA
BUSCA
PALAVRAS
BRILHANTES E ENERGIA
IMAGENS
RABISCOS
REVELAR
CLIQUE
INTELECTO
CAMBALHOTAS E RODOPIOS
FLORESCER
SENSIBILIDADE
MUNDO INTERIOR
SENTIDOS
CORES
APRENDIZADO
SONHOS
ROSTOS
CLAMOR E TRANQUILIDADE
COMPARTILHAR
BRINCADEIRA
BELEZA
FRAGMENTOS DE COISAS
FORMAS
MELHORES LIVROS PARA CRIANÇAS
LEITURAS
EXIGENTE
PRAZER
PERCEPÇÃO
TRABALHO EM EQUIPE
UNIVERSO INFANTIL
ONDAS E ARABESCOS
VIVÊNCIA
RITMO
OLHAR
BASES SÓLIDAS
HABILIDADES
COMPLEMENTAÇÃO DE ENIGMAS
HISTÓRIAS
BRISA E PALAVRAS
ATENÇÃO AOS
DETALHES
SENSO CRÍTICO
MOVIMENTOS E PALAVRAS
CRESCIMENTO
FANTASIA

AO PROFESSOR

“Educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.”

Base Nacional Comum Curricular



Afim de garantir, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao longo da Educação Básica é fundamental que as aprendizagens essenciais definidas na BNCC — Base Nacional Comum Curricular — e suas dez competências gerais sejam exploradas.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho.

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício de cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendido.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.





As 10 COMPETÊNCIAS gerais da BNCC

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens — verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital —, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização de diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, cultura e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

CONHECENDO A OBRA

ANOS INICIAIS

Nesta seção, estão expostas informações sobre a obra, seus autores, opiniões, premiações e referências, além de outras curiosidades que apoiem ao professor no processo de descoberta do livro para auxiliar a criança a reconhecer a realidade à sua volta e a conquistar a própria linguagem.



com a palavra

editor



© Mariana Massarani

“

Uma casa protege o leitor do sofrimento e da solidão. Uma casa mantém o leitor longe de problemas. Uma casa com uma família que veio do País das Maravilhas... Ou um sítio onde o leitor pode vivenciar belas aventuras.”

Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), Catálogo de Bolonha, 2015, p. 75.

Casa de papel

Texto: Luiz Raul Machado

Ilustração: Mariana Massarani

FNLIJ
• 2015 •
Bolonha

• **FNLIJ** •
Altamente
Recomendável

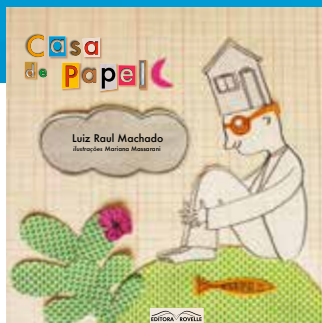
Você pode pensar que uma casa de papel é algo frágil — feita de cartolina com crepom, ou talvez uma combinação mais criativa, como jornal e celofane —, incapaz de resistir à passagem dos anos e vulnerável aos caprichos do tempo. Com um sopro mais forte, podem derrubá-la num segundo, ou ela pode virar cinza se jogada na fogueira. Será? Ah, não se engane! Uma casa de papel é feita de puro sentimento, das mais ternas lembranças da infância, do desejo de morar naquele cantinho aconchegante entre as palavras, da liberdade de dar asas à imaginação. Aqui está sua chave. Venha, entre, fique à vontade. Esta casa é sua!

- Edição: 1ª
- Formato: 27 × 27 cm
- Nº de páginas: 32 – Em cores
- Acabamento: Brochura
- ISBN: 978-85-8275-037-7

Categoria: 4: 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

Tema(s): Descoberta de si; Família, amigos e escola; Diversão e aventura.

Gênero: Poema.



com a palavra

editor

■ Processo de produção do livro

Você sabe como é feito um livro? Já observou, em visitas a bibliotecas ou livrarias que há uma infinidade de tamanhos, capas, papéis, tipos de letra etc. quando comparamos os livros?

O trabalho do editor, além de fazer estas escolhas, é selecionar o texto, conversar com o autor, propor melhorias, revisar, convidar um ilustrador, encomendar as ilustrações, e checar cada detalhe antes de enviar o arquivo para a gráfica.

O processo é longo e são muitos os profissionais envolvidos. O livro é um grande exemplo de trabalho coletivo, aonde a participação de cada pessoa envolvida contribui para o desenvolvimento do projeto.

A obra *Casa de papel* foi publicada pela Editora Rovelte, e pode ser considerada uma obra prima completa — as ilustrações contêm muitos elementos que dialogam com o texto e o enriquecem.

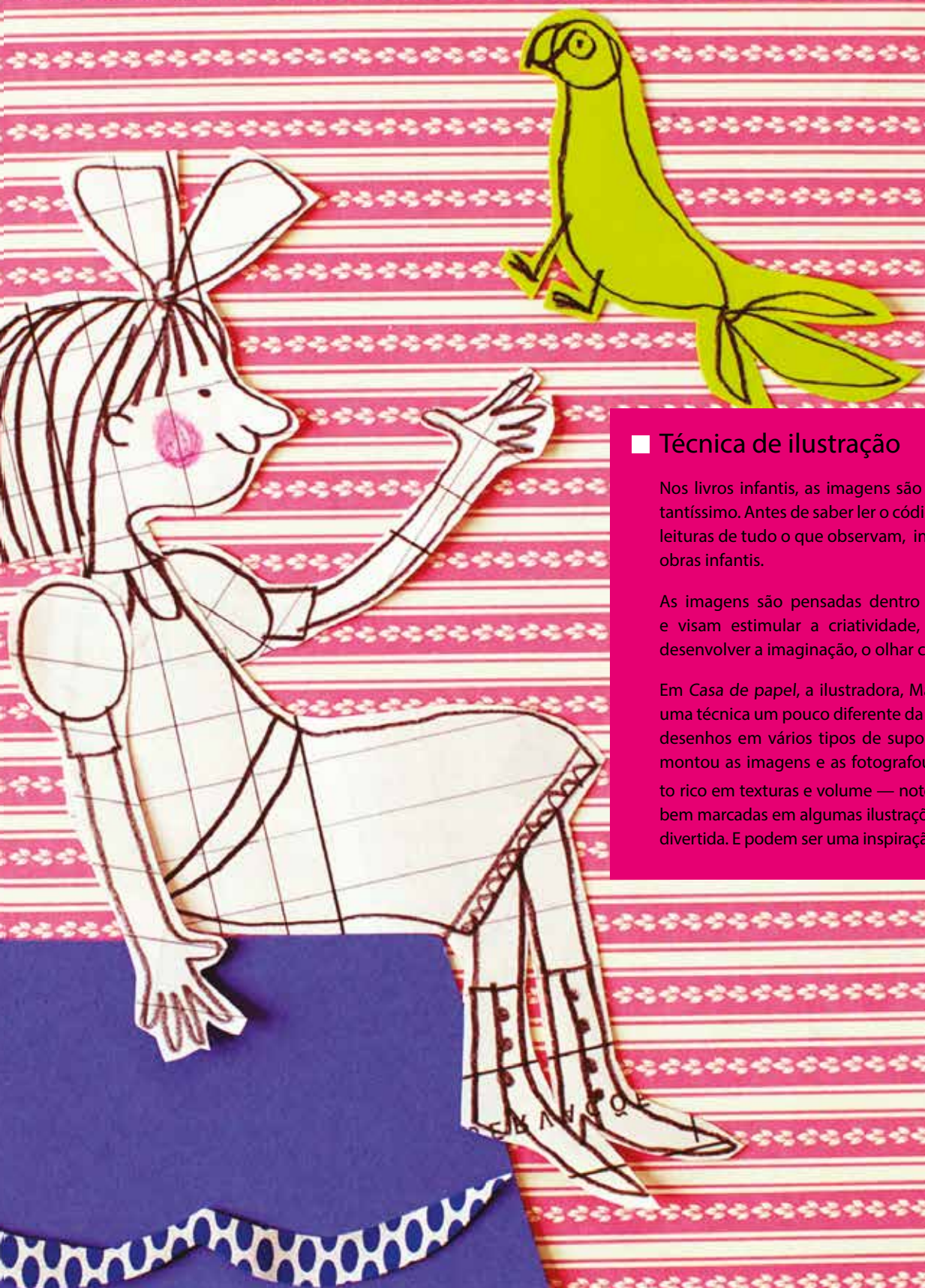
■ Curiosidades

Casa de papel foi inspirado na obra *Asa de papel*, de Marcelo Xavier. Luiz Raul escreveu o texto como uma forma de dialogar com o livro, em uma versão poética, sensível e que estimula a leitura e valoriza o livro.

Casa de papel recebeu o selo “Altamente Recomendável” pela FNLIJ — Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil; foi selecionado para o catálogo de Bolonha (IT) em 2013.

com a palavra

editor



■ Técnica de ilustração

Nos livros infantis, as imagens são um componente importantíssimo. Antes de saber ler o código, os pequenos já fazem leituras de tudo o que observam, inclusive as ilustrações das obras infantis.

As imagens são pensadas dentro do universo da criança, e visam estimular a criatividade, diversidade, ludicidade, desenvolver a imaginação, o olhar crítico, sensibilidade.

Em *Casa de papel*, a ilustradora, Mariana Massarani utilizou uma técnica um pouco diferente da que costuma usar. Ela fez desenhos em vários tipos de suportes diferentes, recortou, montou as imagens e as fotografou. O resultado ficou muito rico em texturas e volume — notem as sombras que estão bem marcadas em algumas ilustrações. É uma técnica mista e divertida. E podem ser uma inspiração para ser usada em aula.

com a palavra

autor



© Acervo pessoal

Luiz Raul Machado

Escritor carioca, Luiz Raul Machado foi um dos idealizadores do projeto Ciranda de Livros, realizado em parceria com a Fundação Roberto Marinho.

Foi editor de grandes nomes da literatura infantojuvenil brasileira, entre eles Sylvia Orthof, Maria Clara Machado, Roger Mello, Leo Cunha e Stella Maris Rezende. Também trabalhou como jornalista, mas o que mais gosta de fazer é escrever histórias divertidas para a garotada.

É autor de diversos livros infantis, entre eles *As 17 cores do branco*, que ganhou o Prêmio ABL de Literatura Infantojuvenil em 2013, *O galo Pererê*, *Você é uma figurinha* (com Ricardo Benevides), *O cachorro Babucho* e *Chifre em cabeça de cavalo*, que ganhou o Prêmio Orígenes Lessa, na categoria O Melhor para o Jovem, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).



© Mariana Massarani

com a palavra

ilustrador



© Acervo pessoal

Mariana Massarani

Natural do Rio de Janeiro, Mariana Massarani cursou Desenho Industrial na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e começou a carreira de ilustradora no *Jornal do Brasil*, onde trabalhou por treze anos.

Já ilustrou mais de noventa livros infantis, além de oito obras de sua própria autoria, entre eles *Banho!* (2006) e *Quando Pedro tinha nove anos* (2009).

Uma das ilustradoras mais premiadas do Brasil, Mariana já ganhou três Prêmios Jabuti por seus desenhos — *Rimas no país das maravilhas* (de Lewis Carroll, de 1997), *Vizinho, vizinha* (de Roger Mello, de 2003), que ela ilustrou com Graça Lima, e *Toda criança gosta* (de Bia Hetzel, de 2008) — e teve seu trabalho exposto em importantes catálogos e mostras nacionais e internacionais.



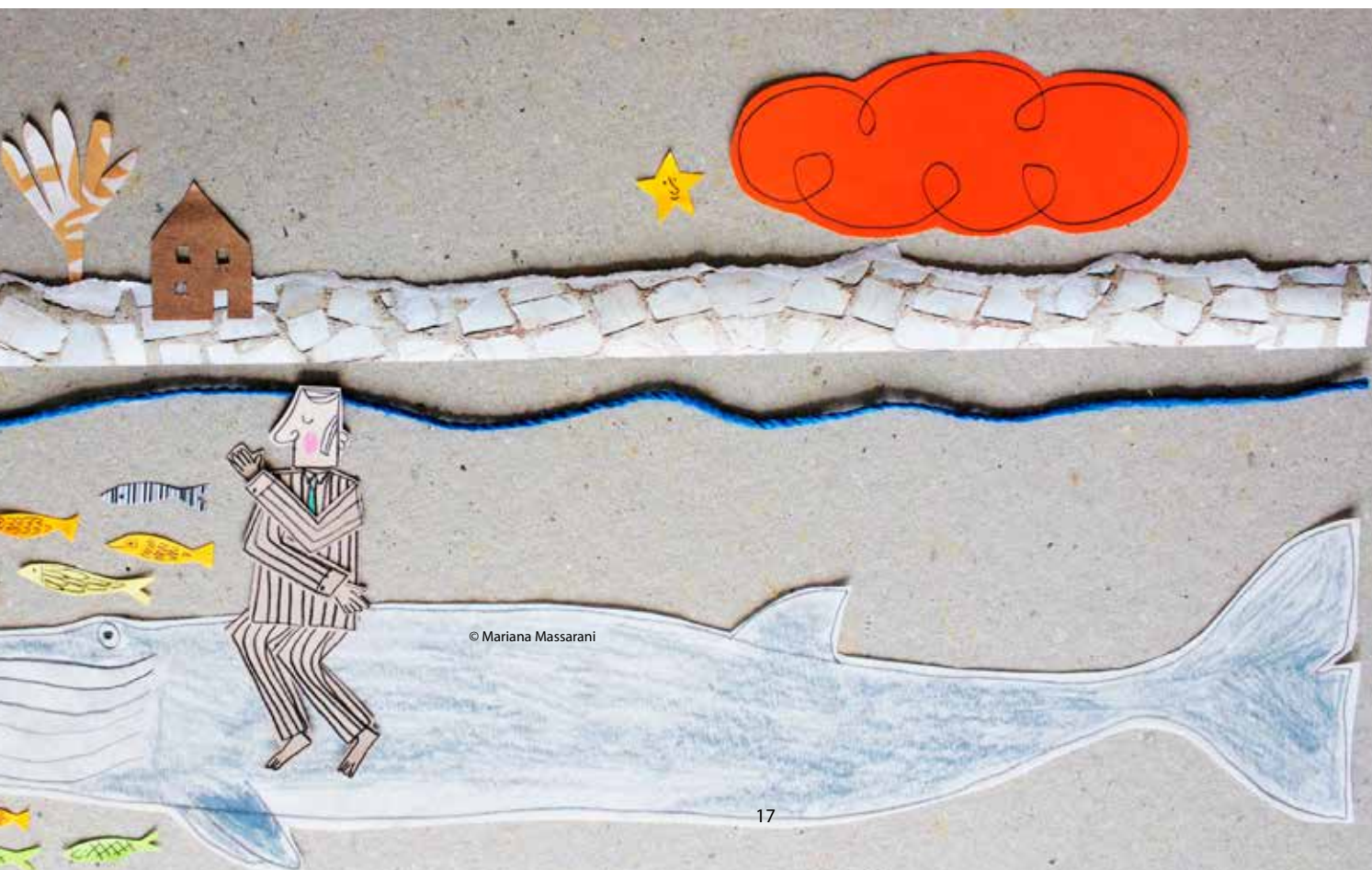
CONTEXTUALIZANDO A OBRA

Gêneros e Temas

Nesta seção, a obra será relacionada com a temática e com a classificação da obra, auxiliando o trabalho do professor de forma que se possa articular o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.



POEMA apresenta algumas peculiaridades que o distinguem de outros gêneros literários, como os versos, a repetição, a musicalidade e o emprego de metáforas que aumentam a subjetividade da obra. Há algumas formas de poemas: em versos, em prosa, visuais, tendo em vista esta informação concluímos que um poema não necessariamente se limita a regras como métricas ou rimas.



PARA a compreensão de uma obra literária, é necessária a leitura corrida do texto, do início ao ponto final. Assim, percebemos as linhas gerais da história, a linguagem usada pelo autor, a extensão da obra e absorvemos as suas peculiaridades.

O PRIMEIRO PASSO, perguntar: quem é o autor do texto? É contemporâneo ou não? Nasceu onde, aqui no Brasil ou fora? Com estas simples perguntas e entendendo um pouco mais do universo do autor, podemos tentar pensar com a perspectiva do olhar do criador da obra e, em uma segunda leitura, observar melhor o vocabulário, possíveis referências que possam ter sido utilizadas sutilmente, assim qualificando a nossa compreensão e leitura.

O SEGUNDO PASSO, analisar o texto observando sua composição e estrutura. Perguntas que podem ajudar nesta análise: quem? Como? Quando? Onde? O que? O que acontece na história? Quem são os personagens? Em que lugar e tempo a história acontece? Quem narra? Como narra? O narrador é também um personagem da história que está sendo contada?

A PROVEITE as dicas, elas facilitam a interpretação da obra e fundamenta a nossa leitura!



D **ESCOBERTA DE SI** percepção do corpo (sentidos, movimentos e gestos), explorando suas diferentes formas, necessidades, limites, habilidades e suas relações com o outro.

E **M** Casa de *papel*, além de explorar os personagens da literatura, é possível abordar questões intrínsecas e subjetivas tanto individual quanto coletiva.

F **AMÍLIA, AMIGOS E ESCOLA** primeiras experiências interpessoais e sociais das crianças, permitindo a exploração de sentimentos, o encontro com a diversidade e a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre o outro.

E **M** Casa de *papel* exploram-se os personagens da literatura com uma abordagem das relações e experiências interpessoais e sociais dos leitores.

D **IVERSÃO E AVENTURA** deve ir além da realidade imediata da criança e estimular a imaginação e o envolvimento com a leitura, tanto pelo trabalho com a linguagem quanto pelo desenvolvimento da narrativa.

A **OBRA** em questão desenvolve uma narrativa poética, usa metáforas e extrapola a realidade. Assim, desperta no leitor a curiosidade, criatividade, imaginação.



EXPLORANDO A OBRA

1º AO 3º ANOS

Nesta seção serão propostas atividades relacionadas com a temática e com a classificação da obra, articulando o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e referências por ela orientados.



Leia livros.”

■ ATIVIDADE 1

PROPOSTA

“Leia Livros”. Essa é a frase final do livro *Casa de Papel*. Você gosta de ler? Por quais motivos? Escreva o nome de três livros que você já tenha lido e gostado.

Orientações pedagógicas: instrua os alunos a escreverem os nomes de até 3 livros que já tenham lido e gostado, bem como os motivos pelos quais gostaram e quais indicaria para a sua turma. Em seguida, após concluírem, os alunos deverão ler suas indicações e as suas respectivas justificativas.

Estimule a avaliação da obra, bem como problematize aspectos citados pelos alunos, visando à formação de leitores.

Liste os livros citados para compor a lista de leitura da turma e deixe em um lugar visível, assim todos poderão consultá-la sempre que necessário. Retirar fragmento destacado, ele antecipa a próxima atividade.

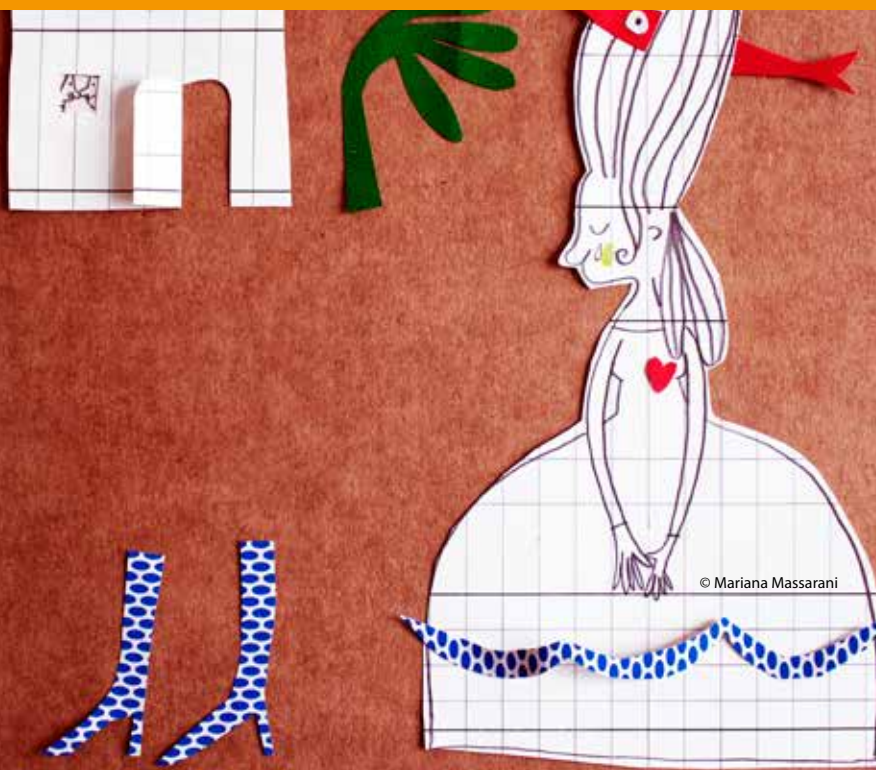
■ ATIVIDADE 2

PROPOSTA

Agora chegou a hora de eleger os livros mais lidos na sua sala de aula. Quais serão os livros mais lidos e que formaram a lista de indicações da turma?

Orientações pedagógicas: solicite que os alunos registrem em uma tira de papel o livro que mais gostaram de ler até o momento e seu nome. Reúna todos os votos em um local. Cada aluno deverá retirar um voto do recipiente e registrá-lo no quadro. Caso o nome do livro não esteja escrito na lousa, deve fazê-lo. Caso já esteja registrado, deve atribuir mais um voto àquela publicação.

Após registro de todos os votos, ordene os dez livros mais lidos conforme o número de vezes que foram lidos formando, assim, a lista de indicações da turma. Liste-os no quadro, no mural ou no lugar utilizado para as atividades de escrita do professor, dessa maneira, todos poderão consultá-la sempre que necessário.



■ ATIVIDADE 3

PROPOSTA

O livro *Casa de Papel* destaca o quanto o livro pode ser um amigo, um abrigo para o leitor. Ao longo do livro vários personagens são citados nas ilustrações das suas páginas. Reveja as ilustrações e junto com seus colegas de turma tente identificar as histórias e ou os personagens ilustrados.

Liste os personagens identificados e as histórias que fazem parte.

Orientações pedagógicas: realize uma leitura do livro destacando sua ilustração. Aproveite para apontar, junto com a turma, os personagens encontrados e conhecidos, bem como aqueles que são parecidos ou foram atribuídos pelos alunos a outros personagens. Estimule a citação do nome dos personagens e das obras orientando que registrem suas respostas separadamente. Questione acerca dos personagens e das histórias, valorizando o conhecimento acumulado e apresentado pela turma, e, quando possível, instigando-os a conhecerem e lerem os livros abordados no livro *Casa de Papel*, bem como os demais citados pela turma.



■ ATIVIDADE 4

PROPOSTA

Escolha um dos personagens listados ou identificados, pelos alunos, nas ilustrações do livro e preencha a ficha de identificação abaixo. Se preferir pesquise na Internet ou retire o livro na sala de leitura ou biblioteca de sua escola para conhecê-lo melhor.

Nome do Personagem:

Nome do Livro:

O que ele faz ou gosta:

Onde vive:

Características:

Nome de um personagem que ele goste:

Sua opinião sobre ele:

Orientações pedagógicas: explique o que significa preencher uma ficha de identificação e seus itens aproveitando para abordar a tipologia textual envolvida. Realize o preenchimento de uma ficha de identificação coletiva, como exemplo, antes de solicitar aos alunos que preencham, cada um, uma ficha para outro personagem de sua escolha.

■ ATIVIDADE 5

PROPOSTA

Desvende as palavras secretas e descubra quais são o nome dos personagens que aparecem nas ilustrações do livro *Casa de Papel*? Coloque uma letra para cada símbolo e descubra seus nomes.

PALAVRA SECRETA

$$\square + * + \blacksquare + \square + \square + \blacklozenge + * + \square = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$* + \blacklozenge + \bullet + * + * + \blacktriangledown + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$\circ + \square + \odot + \blacksquare + * + * + * + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$\square + \square + \odot + \blacktriangle + \square + \blacksquare \quad * + \square + \blacklozenge + \blacktriangle + \blacklozenge + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$* + \bullet + * + * + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$\blacktriangle + * + * + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$* + * + \blacktriangledown + \square \quad * + * \quad \odot + \square + \blacktriangledown + * + \blacktriangle = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$\blacktriangledown + * + * \quad * + \blacksquare + * + \blacktriangle + \blacktriangledown + * + * + * + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$* + \circ + * + \bullet + * + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$* + * + \blacktriangle + * \quad * + * \quad \circ + * + * + \square + * + \blacksquare + * + * = \underline{\hspace{2cm}}$$

- A = *
- B = ⊙
- C = *
- D = *
- E = *
- F = *
- G = *
- H = *
- I = *
- J = *
- K = *
- L = ●
- M = ○
- N = ■
- O = □
- P = □
- Q = □
- R = □
- S = ▲
- T = ▼
- U = ◆
- V = ❖
- X = |
- Y = |
- Z = |

Orientações pedagógicas: Orientações pedagógicas: destacar a escrita correta das palavras. Estimular a leitura das palavras. Explore o conhecimento dos alunos quanto aos personagens de obras clássicas da literatura.

■ ATIVIDADE 6

PROPOSTA

Selecione uma cena do livro Casa de Papel e escreva uma breve história, relato ou narrativa sobre ela, seus elementos e seus personagens. Se preferir aproveite as histórias anteriores dos personagens citados para iniciar seu texto.

Orientações pedagógicas: exemplifique algumas possibilidades de produção textual (narrativa de cenas ou fragmento da história dos personagens, criação de histórias a partir das narrativas dos personagens, etc.) como forma de orientá-los a produzir o texto solicitado.



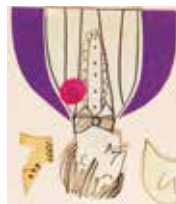
■ ATIVIDADE 7

PROPOSTA

Escreva o nome dos objetos, figuras e personagens abaixo ilustrados. Para cada item nomeado e escrito corretamente, você marcará 1 ponto. Você conseguirá obter 10 pontos?



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:



_____ ponto:

Orientações pedagógicas: estimular a escrita da palavra e a correção/adequação ortográfica.

■ ATIVIDADE 8

PROPOSTA

Na cena das páginas 18 e 19 observamos a Tia Anastácia, do Sítio do Pica Pau Amarelo, servindo para Emília quitutes deliciosos para o lanche, enquanto a Dona Benta faz o seu tricô. Agora é a sua vez de pesquisar uma receita de um quitute bem gostoso e escrevê-la para compor o Livro de Quitutes da Turma. Use uma folha de papel, coloque seu nome e descreva a sua receita. Não deixe de participar.



Orientações pedagógicas: utilize um furador e percevejos para formar o Livro de Quitutes da Turma. Oriente a pesquisa de uma receita de um quitute que seja realizada em casa. Explique o processo de preenchimento do encarte, bem como os símbolos e abreviações existentes, aproveitando para explorar a tipologia textual, destacando sua organização, função e circulação social. Recomende atenção no processo de escrita ou transcrição da receita para as questões ortográficas, de forma e de estilo, visando atender os critérios da tipologia textual explicada.

■ PROPOSTA

Na cena das páginas 24 e 25 há diferentes pessoas envolvidas com a leitura de livros: crianças, jovens, adultos e crianças em que a leitura pode ser interpretada e vivenciada em diferentes contextos e com diferentes objetivos. Quais seriam esses contextos, seus objetivos e os tipos de textos envolvidos?

Orientações pedagógicas: realize com a turma um levantamento da importância da leitura nos diferentes contextos e diferentes tipos de textos. Crie um quadro com a sistematização entre o tipo de leitura: livro de literatura, livro de receita, álbum, catálogo, código ou constituição, etc. e seus diferentes usos e funções.

■ ATIVIDADE 10

PROPOSTA



Agora a sua vez: você é o contador de histórias!

Produzir em papel, para ser colorido e personalizado pelo aluno, os personagens das histórias ilustrados nas cenas do livro. O aluno deverá escolher um deles e trabalhá-lo artisticamente. Em seguida, aplicar um palito de picolé para gerar um boneco para dramatização e ou contação da história, de forma intuitiva e incidental. Pode ser da história específica do personagem ou uma história que mescle as diferentes histórias dos personagens ou ainda uma releitura ou uma história por eles criada seja individualmente ou coletivamente.

Orientações pedagógicas: produzir em papel, para ser colorido e personalizado pelo aluno, os personagens das histórias ilustrados nas cenas do livro. O aluno deverá escolher um deles e trabalhá-lo artisticamente. Em seguida, aplicar um palito de picolé para gerar um boneco para dramatização e ou contação da história, de forma intuitiva e incidental. Pode ser da história específica do personagem, uma história que mescle as diferentes histórias dos personagens, uma releitura, ou ainda, uma história por eles criada, seja individualmente ou coletivamente.



■ ATIVIDADE 11

PROPOSTA



Agora a sua vez: você é o coautor de histórias!

Produza ou registre a história do personagem que você escolheu. Lembre-se, solte a sua imaginação, você é o coautor dessa história. Caso tenha realizado a atividade como contador, registre a história criada anteriormente.



Orientações pedagógicas: registre, após a atividade anterior, a história narrada e/ou realizada pelos alunos. Cada aluno deverá escrever uma história ou registrar a sua história contada de forma oral. Pode ser da história específica do personagem, uma história que mescle as diferentes histórias dos personagens, uma releitura, ou ainda, uma história por eles criada, seja individualmente ou coletivamente.

■ ATIVIDADE 12

PROPOSTA

Vimos que há casas de outros tipos, não apenas aquelas feitas de tijolo, cimento, madeira e ferro. A Casa de Papel é feita de histórias, sentimentos, lembranças e personagens. Que outro tipo de casa podemos ter ou fazer? Casa de Sonhos, Casa de Ideias, Casa de Desejos, Casa de Qualidades e muito mais. Faça uma casa diferente e mostre para a sua turma e o seu professor de que ela é feita? O que ela tem? Traz? Desperta?

Orientações pedagógicas: estimule a escolha e a criatividade dos alunos orientando-o a escolher a melhor forma de expressar e apresentar a sua casa, incluindo palavras, imagens, desenhos. Incentive a criatividade, a ludicidade e o faz de conta. Ordene e oriente o processo de apresentação dos alunos.



Atividades



